

DESTRUIÇÃO, CONSTRUÇÃO e CONSOLIDAÇÃO do espaço público na intervenção patrimonial contemporânea

José Miguel Silva

FormaUrbis Lab, Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa
Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário do Alto da Ajuda, 1349 – 055 Lisboa, telf.: 00 351 213615041
zem.silva@gmail.com

A transformação dos lugares patrimoniais é o resultado da sedimentação de acontecimentos e de diferentes momentos culturais, expressão de distintas civilizações urbanas e arquitectónicas e, muitas vezes, fruto da ideia, desenho e projecto do arquitecto. Estas acções sequentes, terão de algum modo provocado sucessivas reconstituições e alterações do tecido construído, e através do redesenho do edificado e do espaço público atribuíram novas formas de contexto ao monumento e ao lugar.

Neste sentido pretende-se articular a temática do património construído na constituição e definição do espaço público, particularmente a relação dos edifícios com os tecidos urbanos e paisagens onde estão inseridos, avaliando diferentes tipos de intervenção possível e as interacções mútuas.

Tem como objectivo identificar e analisar o impacto da relação monumento/lugar resultante da aplicação de processos e opções em projecto, no âmbito da reabilitação patrimonial contemporânea, cuja acção prática resultou na transformação de características físicas dos lugares, tanto das partes como do conjunto – monumento, espaço público e envolvente.

Estes elementos são fundamentais para o reconhecimento e compreensão dos seus valores identitários e patrimoniais, bem como para a percepção da própria forma da cidade antiga. Esta noção é consequência da interacção de diversos elementos fragmentários como o lugar e o território, os intervenientes contemporâneos e transactos, aspectos sociais e culturais e, por vezes, definem a forma como interagem os monumentos com a comunidade.

A intervenção patrimonial é entendida como parte do método dinâmico de transformação da cidade, que de alguma forma tende mais para a evolução do que para a conservação e que, na evolução, os monumentos são reabilitados, os lugares regenerados e, ambos, investidos como factos propulsores de desenvolvimento. Deste modo constituem-se parte do processo morfológico e evolutivo do lugar, identidades de um determinado momento cultural, social e arquitectónico, no qual, o espaço público poderá integrar e valorizar o conjunto.

Neste caso o espaço público é visto como ponto de relação entre a preservação do edificado, tanto monumental como habitacional, e a aplicação de políticas económicas de desenvolvimento dos lugares, não esquecendo as iniciativas de preservação dos valores históricos intrínsecos.

Desta forma serão interpretadas e identificadas diversas soluções em projecto, com recurso a casos de estudo meramente casuísticos, conceitos e ideias de recuperação do património edificado que de alguma maneira implicaram efeitos na transformação do espaço público e no tecido construído, organizados por três categorias: demolição, construção e consolidação.

A categoria “demolição” abrange intervenções cuja estratégia de projecto foi valorizar o monumento por detrimento de partes anexas ou do tecido urbano envolvente, resultando no despojamento de parte do edificado histórico agregado ou na simples redefinição geométrica e estética do espaço público.

No grupo “construção” definem-se projectos de redefinição e valorização do antigo com o novo, ou seja, no desenho e construção do espaço público, edifícios e paisagem são aplicados novos conceitos, atitude clara de sobreposição de novas temporalidades, como processo de valorização do conjunto histórico.

Para a categoria “consolidação” pretende-se relacionar idealização/concepção com as diversas vicissitudes do desenvolvimento urbano na preservação da imagem histórica do lugar e da paisagem. O redesenho do espaço público é concebido de forma a realçar o valor do lugar e do monumento, num programa organizado à escala do território como integração do lugar no contexto urbano ou rural envolvente.

Estes ‘tipos’ de intervenção são representativos das diferentes especificidades históricas e culturais de cada lugar, sedimentação de factores de contexto que pretendem potencializar e valorizar o monumento, encontrando para cada caso uma solução própria.

Complementarmente, propõe-se reconhecer o contributo metodológico interventivo do arquitecto, no redesenho do lugar em projecto, na protecção dos valores conservacionistas e na valorização do património em Portugal na contemporaneidade. O projecto é aqui, de alguma maneira, a expressão de uma cultura plural, numa cidade mutável, que em e para cada solução encontrada desenvolve e potencia a sua própria identidade.

Palavras-chave: Reabilitação, Monumento, Lugar, Espaço público, Projecto

Referências

- Choay F (2005) *Património e Mundialização*, Editora Licorne, Centros de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA), Lisboa.
- Choay F (2006) *A Alegoria do Património*, Edições 70, Lisboa.
- Coelho C (1999) A sedimentação e o vestígio: a integração das preexistências arqueológicas na cidade e no planeamento urbano, in revista de *história, estética e fenomenologia da arquitectura e do urbanismo*, ano 2, nº 2-3, pp. 121-131
- Giovannoni G (1931) *Città vecchia ed edilizia nuova. Nuova Antologia*, Tipográfico-editrice, Turim
- Lamas J (2007) *Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*, Fundação Calouste Gulbenkian e JNICT, 4ª ed., Lisboa.
- Lynch K (1989) *A imagem da cidade*, Edições 70, Lisboa
- Moneo, R (1985) La vida de los edificios. Las ampliciones de la mezquita de Córdoba, in revista *Arquitectura* nº 256, Madrid.
- Ortigão R (1896) *O culto da arte em Portugal*, ed. A.M. Pereira, Lisboa
- Portas N (2005) *Os Tempos das formas, vol.1: A cidade feita e refeita*, Departamento Autónomo da Arquitectura da Universidade do Minho, Guimarães
- Rossi A (2001) *A Arquitectura da Cidade*, Edições Cosmos, Lisboa.
- Sitte C (1980) *L'art de bâtir les villes*, Éditions l'Équerre, D. Vicent, Paris
- Tomé M (2002) *Património e Restauro em Portugal (1920-1995)*, FAUP publicações, Porto